

Agronomia

## **CRESCIMENTO DE MUDAS ALTAS DE CULTIVARES DE MARACUJAZEIRO PRODUZIDAS EM SISTEMA HIDROPÔNICO**

Vinícios Lopes da Silva - 3º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/Ufla.

Cléber Márcio da Silva Júnior - 6º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Maíra Ferreira de Melo Rossi - Mestrando pelo Programa de Pós-graduação em Agronomia/Fitotecnia, UFLA. Coorientador.

Samuel Camargos Pereira - Mestrando pelo Programa de Pós-graduação em Agronomia/Fitotecnia, UFLA. Coorientador.

Ana Claudia Costa Baratti - Professora do Departamento de Agricultura (DAG/ ESAL), UFLA - Professora do Departamento de Agricultura (DAG/ ESAL), UFLA. [anaclaudia.costa@ufla.br](mailto:anaclaudia.costa@ufla.br). Orientadora. - Orientador(a)

Monalisa Gomes Barbosa - Mestranda pelo Programa de Pós-graduação em Agronomia/Fitotecnia, UFLA.

### **Resumo**

O Brasil é o maior produtor mundial de maracujá, com destaque para o maracujazeiro-azedo (*Passiflora edulis* Sims), mas novas espécies e híbridos vêm sendo incorporados aos sistemas produtivos, como *P. cincinnata* (BRS Sertão Forte), *P. maliformis* (BRS Maracujá-Maçã) e outras seleções regionais da Embrapa, que ampliam a diversificação genética e de mercado. O uso de mudas altas e sadias é essencial para o sucesso do cultivo do maracujazeiro em áreas de ocorrência da virose do endurecimento dos frutos e uma das dificuldades na adoção dessa tecnologia é o grande volume dos recipientes e substratos utilizados. A produção de mudas em hidroponia surge como alternativa promissora para acelerar o crescimento e reduzir a necessidade de substratos, o que pode facilitar o transporte das mudas. Este trabalho teve como objetivo avaliar o crescimento de sete cultivares de maracujazeiro em hidroponia. O experimento foi conduzido em delineamento em blocos casualizados, com três repetições e seis plantas úteis por parcela. As sementes das cultivares 'BRS Gigante Amarelo', 'BRS Sol do Cerrado' e 'BRS Rubi do Cerrado' (*P. edulis*), 'BRS Maracujá Maçã' (*P. maliformis*), 'BRS Mel do Cerrado' (*P. alata*), 'BRS Sertão Forte' (*P. cincinnata*) e 'BRS Pérola do Cerrado' (*P. setacea*) foram semeadas em tubetes de 50 cm<sup>3</sup> contendo substrato comercial. Ao atingirem a altura de aproximadamente 10 cm foram transplantadas para tubetes de 280 cm<sup>3</sup> preenchidos com vermiculita e dispostos em um sistema do tipo floating, sendo mantidos em piscinas com solução nutritiva monitorada e renovada mensalmente. A solução foi composta por 720 g de Max Sal Hidrogood Fert&#9415; NPK (10-09-28); 540 g de nitrato de cálcio 15,5-0-0 + 26,5 CaO e 40 g de quelato de ferro (EDDHA) diluídos em 1000 L de água. Após 120 dias da semeadura, foram mensurados a altura, diâmetro do caule, número de folhas (NF), comprimento (CR) e volume de raízes (V). BRS Sertão Forte destacou-se com os maiores valores em todas as variáveis analisadas: altura (218,67 cm), diâmetro do caule (6,08 mm), NF (21,55), CR (42,00 cm) e VR (35,50 cm<sup>3</sup>), enquanto BRS Mel do Cerrado e BRS Pérola do Cerrado apresentaram menor crescimento. Conclui-se que, entre as cultivares avaliadas, BRS Sertão Forte é a mais indicada para produção de mudas em hidroponia, por apresentar maior crescimento nesse sistema. Palavras-chave: cultivo sem solo; hidroponia; mudas avançadas; *Passiflora* spp.; vigor de mudas. Agradecimentos: UFLA, CAPES, CNPq e FAPEMIG.

Palavras-Chave: Cultivo em solo , Hidroponia , Mudas avançadas .

Instituição de Fomento: Ufla

Link do pitch: <https://youtu.be/YUn-eiBksEI?feature=shared>

Sessão: 3

Número pôster: 47

Identificador deste resumo: 5698-19-5034

novembro de 2025